

403 - EFICIÊNCIA DE IMAZAPYR NO CONTROLE DE TIRIRICA (*Cyperus rotundus*) EM SOLOS DE VÁRZEA**Gonçalves, A.H.*; Silva, J.B. da**; Lunkes, J.A.*****

*DAG/UFLA, 37200-000, Lavras-MG. **EMBRAPA/CNPMS, CP: 151, 35701-970, Sete Lagoas-MG. ***UNIMAR, CP: 554, 17525-902, Marília-SP

Com o objetivo de determinar a melhor dose de imazapyr¹ para o controle de tiririca (*Cyperus rotundus*), foi instalado um experimento de campo na sede do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG, durante o ano agrícola 1995/96. Os tratamentos foram constituídos de quatro doses de imazapyr: 0; 250; 500 e 750 g/ha e sete épocas de avaliação: 14; 28; 42; 62; 84; 98; e 112 dias após a aplicação (DAA). O produto foi aplicado em pós emergência no dia 18/10/95, sendo o solo, de textura argila arenosa, contendo 1,31% de matéria orgânica. Na época da aplicação a população de tiririca se encontrava com aproximadamente 15 a 20 cm de altura. Para a aplicação do produto foi utilizado um pulverizador costal, pressurizado a CO₂ equipado com barra de 6 bicos tipo leque "Teejet" 110.02, com uma vazão de 220 L/ha. Por ser um experimento conduzido no período das águas, o controle da tiririca foi satisfatório somente quando se usou 750 g/ha de imazapyr por um período máximo de 42 DAA. Após esse período de seis semanas, a tiririca voltou a invadir a área experimental. Verificou-se que o uso de imazapyr no período das águas e nas doses utilizadas, proporciona o controle da tiririca por um período máximo de 42 dias, apesar de ser um herbicida de longo efeito residual. Nesse período, por causa do excesso de chuvas, o herbicida sofre uma maior lixiviação resultando, dessa maneira, em um controle por um período menor de tempo.

¹ Arsenal NA.